



TERMO DE REFERÊNCIA 033/2021

Contratação de Jornalista Socioambiental – PF

Memorial Chico Mendes – MCM

O Memorial Chico Mendes, uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como OSCIP, com sede em Manaus-AM, constituída pelo Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS. É uma organização de assessoria técnica do movimento social extrativista brasileiro e tem por finalidades a defesa do meio ambiente, a valorização do legado, das ideias e da luta de Chico Mendes e a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades extrativistas da Amazônia. O foco de suas ações é o apoio ao fortalecimento da organização de base dos povos da floresta na consolidação de sua missão e no acesso à Políticas Públicas.

Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS

O Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), entidade criada em 1985, sob a liderança de Chico Mendes, representa as populações tradicionais extrativistas que vivem e protegem as florestas e as águas na Amazônia. O CNS ao longo de sua história vem articulando, propondo, formulando, reivindicando e promovendo à sustentabilidade socioeconômica, ambiental e cultural para as presentes e futuras gerações. Torna-se no processo de luta e representação política referência na defesa dos territórios de uso coletivo e dos direitos dos povos tradicionais extrativistas.

Hoje na Amazônia, cerca de 60 milhões de hectares, mais de 10% da área da região, são oficialmente designados como territórios de uso comum de comunidades extrativistas e agricultores familiares em modalidades sustentáveis de uso dos recursos naturais. Esse resultado é fruto de uma luta permanente pelo reconhecimento dos direitos e visa incorporar outras áreas tradicionalmente ocupadas ainda não destinadas formalmente.

Projeto Floresta Conservada e Produtiva

O projeto Floresta Conservada e Produtiva busca fortalecer iniciativas protagonizadas por organizações comunitárias extrativistas, com vista a aprimorar os processos produtivos locais para agregação de valor aos produtos de cadeias da sociobiodiversidade amazônica. Compreende que os processos de organização pelas comunidades tradicionais, nos territórios de uso comum das populações extrativistas na Amazônia devem ser fortalecidos de forma a garantir a melhoria de renda dos comunitários, a proteção de seus territórios e a segurança dos líderes do movimento extrativista. Este processo envolve diferentes estratégias: tanto manejo e produção, como fortalecimento da organização socioprodutiva e o relacionamento com mercado justo. Seu foco de atuação será nos estados do Amazonas e Amapá.



=====

Entre os objetivos busca-se, por meio do fortalecimento da produção sustentável, com base no conhecimento da natureza, executar ações que impliquem em fortalecer as organizações socioprodutivas de base comunitária, implementações de estruturas produtivas, que possibilitem de forma central a geração de renda, mais e melhor articulados com tecnologias, técnicas e processos que estabeleçam pilotagem, refinamento e processamentos de produtos florestais que garantem os recursos naturais conservados e, enfim, a comercialização com mercados justos, que reconheçam os atributos socioambientais desses produtos.

Estratégia de Comunicação

As premissas da comunicação do CNS é garantir autonomia das comunidades tradicionais, garantindo-lhes o espaço de fala e comunicando em acordo com o direito à autodeterminação e autogestão, para fortalecer o processo crítico da construção coletiva do conteúdo e mídias com a participação de representantes das comunidades nos territórios de uso comum.

A estratégia de comunicação está dividida essencialmente em dois eixos: Público Interno e Público Externo. Ou seja, uma parte da comunicação se dará no plano interno, aquele mais diretamente ligado e envolvido com as associações e lideranças estratégicas, comunidades tradicionais, a população extrativista e suas organizações de base.

A outra parte da comunicação é o processo de disseminação de informações destinadas ao público externo, notadamente imprensa, doadores, políticos, redes da juventude, instituições em geral (incluindo instituições dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, além do Ministério Público), universidades, influenciadores e artistas

1. Objetivo:

Contratar um Jornalista, afim de estreitar o diálogo interno com líderes e defensores ambientais, com a sociedade, parceiros sociais nacionais e internacionais por meio de uma comunicação propositiva, engajada com diversidade das culturas dos povos, comunidades tradicionais no Brasil e no mundo.

2. Atribuições e atividades a serem desenvolvidas:

- a. Estruturar e criar ambiente com a participação do CNS/MCM para a elaboração do Plano Estratégico de Comunicação do movimento extrativistas e coordenar a implementação;
- b. Coordenar o desenvolvimento/criação, alimentação/edição, revisão de textos do um site, bem como todas as iniciativas técnicas e administrativas destinadas a manter as mídias institucionais permanentemente ativas;
- c. Administrar as publicações de imagens, textos, áudios e vídeos site, bem como de reportagens, artigos, áudios e vídeos nas redes sociais e compartilhamentos em aplicativos Facebook, Twitter, WhatsApp, Linked, e por e-mail;



-
- d. Viabilizar formação de jovens do movimento extrativistas sobre a produção de conteúdos e uso de ferramentas de comunicação atuais;
 - e. Articular para publicação na mídia corporativa e privadas notícias do movimento extrativista;
 - f. Estruturar coletivas de imprensa, coberturas de atos, manifestações dos movimentos extrativistas e parceiros sociais;
 - g. Assessorar a formulação de notas e outros documentos públicos do CNS/MCM em defesa dos territórios extrativistas e de comunicado à sociedade;
 - h. Desenvolver pautas sobre atividades nas Resex, ações do CNS/MCM e organizações de base que resultem em textos capazes de alimentar a comunicação interna e externa do CNS/MCM;
 - i. Alimentar semanalmente o site com ao menos uma notícia relacionada a pauta do movimento extrativista;
 - j. Elaborar periodicamente relatórios técnicos de execução e sistematizar os aprendizados e transformações promovidas pelo projeto;
 - k. Apresentar periodicamente prestação de contas dos componentes sob sua coordenação na área de comunicação, inclusive sobre eventuais serviços prestados por terceiros na referida área;
 - l. Colaborar com as ações em geral do projeto e da Coordenação do Memorial Chico Mendes.
 - m. Acompanhar a direção do CNS/MCM em reuniões virtuais ou presenciais que necessitem de possíveis orientações/opiniões na área de comunicação social

3. Local de trabalho e condições de contratação:

- a) Local de Trabalho: Manaus-Am, na sede do Memorial Chico Mendes, com deslocamentos, sempre que necessário, aos municípios do interior e comunidades ribeirinhas;
- b) Regime de Trabalho: CLT; 44 horas semanais;
- c) Contrato de experiência no prazo inicial de 90 dias, podendo ser prorrogado.

4. Perfil do profissional:

Para concorrer à vaga, busca-se os seguintes requisitos:

- a) Experiência em serviços de comunicação na defesa de direitos e proteção dos povos, populações e comunidades tradicionais que habitam territórios de uso comum – direitos coletivos e difusos - de base comunitária da Amazônia, de pelo menos 3 anos;
- b) Experiência em comunicação voltada ao fortalecimento institucional de organização de base comunitária na Amazônia;
- c) Formação e experiência jornalística de comunicação na área socioambiental e/ou em áreas afins;
- d) Visão e atuação sistêmica: disponibilidade para atendimento às demandas de outras áreas da organização;
- e) Disponibilidade para viagens aos estados e municípios e às comunidades rurais da Amazônia;
- f) Determinação, flexibilidade e organização para responder às demandas da organização;



-
- g) Habilidade, espírito e disposição para trabalho em equipe;
 - h) Disponibilidade para contratação imediata, com dedicação exclusiva nos próximos 24 meses;

5) Procedimentos para envio das candidaturas:

Os interessados devem enviar:

- a) Curriculum Vitae (máximo de 03 páginas);
- b) Carta de intenções que manifeste os motivos de querer trabalhar no projeto. Na carta deve constar necessariamente a pretensão salarial;**
- c) Contatos de pelo menos dois profissionais que possam fornecer referências sobre o candidato;
- d) As candidaturas deverão ser enviadas até ao dia **10 de novembro de 2021**;
- e) As candidaturas deverão ser enviadas para o Memorial Chico Mendes no endereço eletrônico: **mcm.memorial@gmail.com**;
- f) Os documentos deverão ser encaminhados com o assunto da mensagem: "**Vaga-Jornalista Socioambiental**".

Manaus-AM, 27 de outubro de 2021.